



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal
– SEGETH

12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, realizada no dia 30/05/2017

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE PRESERVAÇÃO E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL – CCPPTM/DF

1. Às dezenove horas do trigésimo dia, do mês de maio, do ano dois mil e dezessete, no SCS.
2. Q.06, Bloco A, Edifício sede da SEGETH – 2º Andar, Sala de Reuniões, foi aberta a 12ª
3. Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e
4. Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF, pelo Secretário Adjunto de Estado da
5. Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH, Luiz Otavio Alves Rodrigues,
6. contando com a presença do representante titular da Secretaria de Estado da Casa Civil,
7. Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal - CACI , José Roberto Oliveira Maciel.
8. A lista de presença encontra-se anexa ao final desta Ata. A pauta segue transcrita: 1. Ordem
9. do dia: 1.1. Abertura dos trabalhos; 1.2. Verificação do *quórum*; 1.3. Informes do Presidente;
10. 1.4. Posse de Conselheiros; 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária
11. realizada no dia 25/04/2017; 1.6. Apresentação - Requalificação do Eixo Rodoviário de
12. Brasília; 2. Assuntos Gerais 3. Encerramento. Passou ao Item 1. Ordem do Dia: 1.1. Abertura
13. dos trabalhos: O Secretário Adjunto, **Luiz Otavio Alves Rodrigues** deu início à reunião
14. informando a ausência do Secretário de Estado da SEGETH, Thiago Teixeira de Andrade, por
15. motivos de agenda. Comentou sobre a temática da reunião que trataria da qualificação do
16. Eixão, algo que a SEGETH vem desenvolvendo no sentido de tentar mitigar cada vez mais o
17. impacto do automóvel nas cidades, juntamente com outras ações, como o Código de
18. Edificações vir a trabalhar uma nova noção de área máxima para garagem e áreas de
19. estacionamento, a nova Lei do Polo Gerador de Viagens – PGV, entre outras ações. Passou
20. prontamente ao Subitem 1.5. Apreciação e aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária
21. realizada no dia 25/04/2017: Não houve destaques, sendo aprovada por unanimidade. Em
22. seguida passou ao Subitem 1.6. Apresentação - Requalificação do Eixo Rodoviário de Brasília
23. Palestrantes: Arquiteta e Urbanista Gabriela Tenório – FAU/UnB e Arquiteta e Urbanista
24.
25.
26.
27.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF – 30/05/2017

28 Amanda Sicca – FAU/UnB: A palestrante **Amanda Alves Sicca Lopes**, Faculdade de
29 Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília – FAU/UnB, iniciou a apresentação
30 explicando que o arquiteta, urbanista e professor Lúcio Costa teve o objetivo de implantar as
31 técnicas rodoviaristas na construção de Brasília com a eliminação dos cruzamentos.
32 Apresentou o Eixão atualmente, sendo a distância do eixo entre a Rodoviária e a Via W3, de
33 650 metros, estendendo-se um pouco mais do que é aconselhável, em termos de distância
34 entre corredores de transporte público, sendo que, da Via L4 até o Eixão são 615 metros.
35 Apresentou um mapa de uso de Brasília demonstrando a importância dessa travessia entre as
36 Vias L e W na cidade, pois, a maioria dos serviços se encontram na borda das asas.
37 Apresentou mapas das calçadas e ciclovias, das linhas de ônibus mais importantes na Via W3,
38 totalizando cento e quarenta e uma (141) linhas de grande relevância para a cidade. Relatou
39 que o problema de acesso por baixo do Eixão foi resolvido com as passagens subterrâneas,
40 entretanto, em 2014 houve 10.800 ocorrências, demonstrando que as passagens subterrâneas
41 não são seguras. Informou que no ano de 2014, foram gastos 40 mil reais para a manutenção
42 de cada passagem subterrânea, totalizando o montante de 640 mil reais para as 16 existentes.
43 Explicou que as passagens subterrâneas do metrô foram projetadas com espaço para o
44 comércio, mas não é algo que funciona muito bem. A solução escolhida para o
45 desenvolvimento do projeto foi a travessia em nível, que prioriza o pedestre, é mais acessível
46 e valoriza a escala humana, tornando o percurso mais agradável. Explicou que o projeto foi
47 dividido em algumas etapas de implementação ou ideias de trabalho. A primeira parte seria o
48 Eixão e os Eixinhos, nesse projeto foi estudado algumas vias pelo mundo e chegou-se a uma
49 distância que seriam 30 travessias com três semáforos cada, sendo 90 semáforos de botoeira
50 na Asa Sul juntamente com a redução da velocidade de 80 para 60 quilômetros por hora. Na
51 Asa Norte seriam 31 travessias e 93 semáforos, também com a redução da velocidade, tendo
52 travessias a mais por causa do final da avenida, que é uma área de grande travessia de
53 pedestres. Complementou que com a desativação das passagens subterrâneas, que seriam
54 utilizadas como: apoio de estímulo ao lazer; depósito de material do GDF; disponibilizada



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF – 30/05/2017

55 para ONGs; e ou aluguel de espaço de depósito. Explicou que seria proposto que as paradas
56 de ônibus em desuso na Asa Sul, próximas as tesourinhas, sejam transformadas em ponto de
57 apoio para o pedestre e para o ciclista, contando ainda com etapas de complementação de
58 calçadas e ciclovias da área comercial, em que, as calçadas estão deterioradas e há pouco
59 mobiliário e resolver a questão da baixa rotatividade dos estacionamentos. Foi proposto que
60 no metrô da Asa Norte não fosse construído passagens subterrâneas, que o acesso a saída
61 fosse direto à rua e a passagem do pedestre seria em nível, gerando economia em gastos para
62 o GDF. A palestrante **Gabriela de Souza Tenório**, FAU/UnB, agradeceu a oportunidade de
63 poder trazer reflexões que são feitas na Universidade e a atenção de todos. Complementou
64 dizendo que é um projeto de desenvolvimento polêmico, sendo um trabalho composto por
65 ideias dispersas e que foi compilado para ser um processo sensível ao pedestre para ter um
66 deslocamento sustentável. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** ressaltou que
67 trazer esse estudo é exatamente no sentido de se abrir o debate sobre o resgate da cidade ao
68 pedestre. Sendo essa discussão do tema Eixão algo que já acontece há algum tempo. Informou
69 que o Governo e os órgãos de Governo entendem que é importante a redução na velocidade
70 do Eixão por uma questão de segurança. Parabenizou as palestrantes **Amanda Alves Sicca**
71 **Lopes** e **Gabriela de Souza Tenório** pelo trabalho e, em seguida abriu o debate para os demais
72 conselheiros. A Conselheira **Renata Florentino de Faria Santos**, Associação Civil Rodas da
73 Paz, destacou sobre a desmitificação da diminuição da velocidade no Eixão apontado no
74 estudo, sendo algo que beneficiaria tanto os pedestres como os motoristas. Reforçou que para
75 se fazer um debate visando um resultado efetivo é importante saber o real interesse nesse tipo
76 de ação para encaminhar algo concreto relacionado ao Eixão. Apontou dúvida sobre a questão
77 do trajeto no Eixinho com as ciclovias. A palestrante **Amanda Alves Sicca Lopes** respondeu
78 que viria margeando junto a calçada na quadra, cruzaria o semáforo e entraria na tesourinha.
79 O Conselheiro **Benny Schvarsberg**, UnB, reforçou sobre a convergência crescente de
80 quebrar resistências quanto ao modelo rodoviarista, sugeriu que sociedade civil, órgãos do
81 Governo Federal, UnB, IPHAN, entre outros, trabalhem conjuntamente para criar uma



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF – 30/05/2017

82 campanha pública propositiva para convencimento da sociedade sobre os benefícios de
83 privilegiar o pedestre nas cidades. O senhor **Maurício Guimarães Goulart**, Instituto do
84 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, sugeriu que a SEGETH assumisse um
85 protagonismo maior diante desses projetos de incentivo a diminuição do uso do carro e
86 aumento ao incentivo de locomoção alternativos, como também de retirar a gerência de vias
87 urbanas do Departamento de Estrada de Rodagem - DER. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio**
88 **Alves Rodrigues** destacou que o projeto da Interbairros está sendo desenhado para ser uma
89 via de atividades. O Conselheiro **João Barbosa França**, Secretaria de Estado de
90 Planejamento e Gestão – SEPLAG, corroborou com a ideia de o Governo ter um banco de
91 projetos com opções, pois com a transição da gerência de Governo a cada quatro anos,
92 mudam-se as prioridades e as concepções. O Conselheiro **Jonas de Oliveira Bertucci**,
93 Associação Civil Rodas da Paz, reforçou a necessidade de uma apresentação didática ao
94 dialogar com a população sobre as propostas. O Conselheiro, **Paulo Henrique Paranhos de**
95 **Paula e Silva**, Sociedade Civil, destacou que as nuances que a cidade de Brasília possui,
96 devem ser tratadas com cuidado e que, podem ou não, estarem sintonizadas. Reforçou a
97 necessidade de se ter uma administração mais efetiva no sentido da mobilidade e de se pensar
98 as mudanças propostas no Eixão com mais cautela, respeitando a arquitetura e urbanismo da
99 cidade. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** replicou concordando com a
100 intervenção do Conselheiro Paulo Henrique Paranhos de Paula e Silva, reforçando que o
101 Conselho conta com as mais diversas frentes interessadas em criar uma melhor mobilidade
102 para a cidade, respeitando suas características, e que, isso se dá através dos debates que estão
103 sendo feitos. A Conselheira **Sandra Bernardes Ribeiro**, IPHAN, reforçou que o DER deve
104 estar presente para debater conjuntamente os projetos da cidade, ampliando o debate com a
105 comunidade. O Conselheiro **Aldenir Chaves Paraguassu**, Sociedade Civil, complementou
106 quanto a necessidade de ter no Projeto questões de transporte urbano, estacionamento e
107 resíduos sólidos. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** informou que no Setor
108 Comercial Sul foram feitas diversas ações de Governo, não apenas no âmbito do desenho,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

12ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF – 30/05/2017

109 mas também ações no sentido de tentar revitalizar esses espaços. O Conselheiro **Paulo**
110 **Henrique Paranhos de Paula e Silva** reforçou a falta de interesse social pelas mudanças
111 propostas e a falta de propostas concretas. Item 2. Assuntos Gerais. Não houve assuntos nesse
112 item. O Secretário Adjunto **Luiz Otavio Alves Rodrigues** agradeceu novamente as
113 palestrantes Amanda Alves Sicca Lopes e Gabriela de Souza Tenório pela apresentação do
114 trabalho, reforçando a intenção de trazer temas importantes para o Conselho, que conta com a
115 representação da Sociedade Civil, que tem a prerrogativa de provocar o Governo a fazer as
116 mudanças que se fazem necessárias. Item 3. Encerramento: Esgotada a pauta e não havendo
117 mais assuntos a tratar, o Secretário Adjunto Luiz Otavio Alves Rodrigues encerrou os
118 trabalhos, agradecendo a presença de todos.

119


LUIZ OTAVIO ALVES RODRIGUES
Secretário-Adjunto
SEGETH


JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA MACIEL
Representante CAEI

